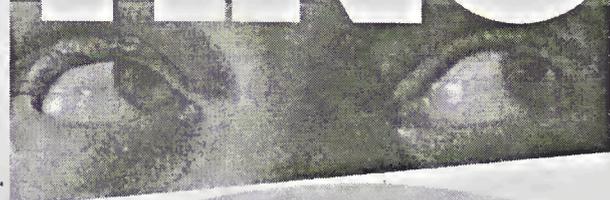


CLÁ DES TINO



ARK tema

NÚMERO 33 - ANO 03 - AGOSTO 2002

XXVI E.N.C.A. - Amazônia Encontro Nacional de Comunidades Alternativas

Comunidades alternativas e afins, de todo o Brasil e de alguns países do mundo, enviam membros para uma grande confraternização que acontece uma vez por ano, durante o período da lua crescente até a lua cheia do mês de julho, em local estabelecido por consenso no encontro do ano anterior.

Neste encontro há troca de conhecimento em inúmeras áreas, buscando uma reintegração do ser humano às leis da natureza, visando o real sentido da palavra comunidade.

Várias atividades aconteceram durante o encontro, entre elas oficinas de artesanato – confecção de flautas, chapéus de palha e bordados.

A cozinha, a casa para crianças, o trapiche que levava até um igarapé, foram construídos em mutirão, também uma tenda na floresta onde eram realizados trabalhos de cura-reiki, massagens terapêuticas, banhos de argila, purificação com cristais, pedras e etc.

Ao cair da tarde todos se reuniam em torno da fogueira, onde eram apresentadas as atividades realizadas com as crianças, meditações, trocas de elementos culturais devido a heterogenia de pessoas; os bate-papos sobre o “Calendário Maia”, “Redes de Troca”, “Viver de Luz”...



Foi criado um “Banco de Sementes”, onde sementes orgânicas de várias regiões do Brasil foram trocadas com o intuito de propagar as diferentes espécies.

O Dia da Cultura e da Paz – 25 de julho no Calendário Gregoriano e Dia Fora do Tempo no Calendário de 13 Luas – foi comemorado com muita ênfase e manifestações artísticas de todas as categorias, marcando assim o término do encontro e a gradativa retirada dos participantes aos seus estados de origem, com exceção de alguns que ali permaneceram, atendendo um chamado interno, um chamando de “comunidade”, o chamado da mata.

Alecsander Mattos

NO LEME

A revolução existencial que milhares e milhares de jovens estão realizando no interior do Brasil, através principalmente do E.N.C.A. (Encontro Nacional de Comunidades Alternativas) seja implantando uma nova comunidade, e assim somando mais de mil colônias alternativas, na floresta Amazônica em pleno funcionamento, é, junto ao MST, o acontecimento da nossa história, EXEMPLO DA TRANSFORMAÇÃO SÓCIO-POLÍTICO-CULTURAL em que nos empenhamos. A essa juventude desbravadora dedicamos este **CLÃ**, que é dirigido pelo Apa na redação, Thor na poesia, Marcelo na digitação e arte-final, Angela nos e-mails, Marcos nas ilustrações, Alecsander nas fotografias, Esther na secretaria e a Gráfica Wunderlich (Curitiba) na impressão.



LUCIANO MX/Araraquara-SP: "Gostaria de lhes agradecer por estarem realizando um trabalho tão importante como o **CLÃ DESTINO**", é uma das suas frases da amistosa carta que nos envia noticiando suas – e dos compas – iniciativas. Se tivéssemos espaço publicaríamos inteira. Para compensar aí vão os **CLÃs** que temos aqui em Curitiba.

OLHAÍ COMPAS! ESTES SÃO OS LIVROS DO APA A R\$ 5,00* CADA!

ENSAIOS:

- ✓ AS POSSIBILIDADES REAIS DO ANARQUISMO
- ✓ A ARTE EM CACHORRO QUENTE E RELAÇÕES HUMANAS
- ✓ REALIDADE PRÓPRIA E IRREALIDADE INSTITUCIONAL
- ✓ O HOMEM-ATOR
- ✓ O HOMEM-ABSTRATO E ONÍRICO
- ✓ O SABER DA VIDA E DA MORTE
- ✓ MANIFESTO DO POVO

CONTOS:

- ✓ NO MAR DAS VÍTIMAS

ROMANCES:

- ✓ OS VIVOS E OS MORTOS (Em 4 volumes):
 - 1 - O POVO DO MAR E DOS VENTOS ANTIGOS
 - 2 - O SANTO DA ILHA NA GUERRA DOS RUMOS
 - 3 - O GRITO DO MUNDO NO PÁSSARO CEGO
 - 4 - A HISTÓRIA DA FOME NO ÚLTIMO ESPIA

TEATRO (32 Textos Encenados)

CLÃ DESTINO (Coleção Completa)

Nota: Os demais livros estão esgotados

500 ANOS DE EXPLORAÇÃO DO POVO

DE HOJE EM DIANTE VOCÊS ADOTARÃO NOME CRISTÃO... ESTÃO PROIBIDOS DE FALAR SUA LÍNGUA E DE PRATICAR SUA RELIGIÃO...



Ilustração: César Lobo

AURÉLIO MIRANDA/Salvador-BA: Recebeu o **CLÃ**? Veja a relação dos meus livros.

WICHERLY SILVA/São Luis-MA: Mantenha a forma do zine **RINHA DE CÃES**: Muito criativa. Ao voltar à Pinheira envio os **CLÃs**.

PLÍNIO COELHO/São Paulo-SP: Façamos troca do **CLÃ** por **LIBERTÁRIOS**. Certo?

MAURO SOUZA/Santos-SP: Transcrevo **VIAJE NO CIBERESPAÇO** no próximo **CLÃ**, e aguardo notícias.

FÁBIO CHAMADA/Pinhais-PR: Se der lá vai **ASSIM SE OCUPA A HUMANIDADE**, também no nº 35.

LAU (CONSPIRAÇÃO C.C.A.)/Osasco-SP: Bem-vindo seja ao clã dos distribuidores do **CLÃ DESTINO**: Anexo 20 exemplares. Chega? E também 5 exemplares de **AS POSSIBILIDADES REAIS DO ANARQUISMO** a R\$ 5,00. Fique com 1 e mande a grana por Vale Postal. Com toda essa sua atividade e

um zine tão compacto, você tem muito pouco de "bunda-mole". Resista em sua independência! E leia sua carta na página 06.

DIEGO PEREIRA/Caxias do Sul-RS: Vai receber mensalmente o **CLÃ** e 5 exemplares de **AS POSSIBILIDADES REAIS DO ANARQUISMO**, sendo 1 para você e 4 para venda.

RODRIGO/Carapicuíba-SP: Terá o **CLÃ** mensal e sua poesia no próximo número. Recomendo a leitura de **AS POSSIBILIDADES REAIS DO ANARQUISMO**.

SÉRGIO LINO/Rancho Queimado-SC: Sim, sou o próprio e velho Apa. Aí vão entre agradecimentos, **AS POSSIBILIDADES REAIS DO ANARQUISMO**... e mensalmente o **CLÃ**, tudo em troca das recordações e do que conta na sua carta (página 07) que me faz exigir mais colaborações suas ao **CLÃ**.



*Através de Vale Postal

Endereço de W. Rio Apa:

Caixa Postal 10149
Lagoa da Conceição
Florianópolis-SC
CEP 88.062-970



SOB A LUA CHEIA CENTENAS DE JOVENS UNIDOS NA AMAZÔNIA EM JULHO DE 2002



Procuramos que o bem e a luz sejam na Terra. Enviamos esta mensagem dirigida a todos, a cada um.

Esta carta é para mim mesmo, é para você, estamos espalhando, podemos salvar o planeta, isto fomenta na alma de cada um.

Todos somos reflexos divinos e continuamos na harmonização de todos os relacionamentos e nessa noção de família, das comunidades, da amizade é voltar a vida sagrada, sagrado trabalho, corpo sagrado, templo de luz.

Somos localistas, lutamos para salvar a região onde moramos; sem pátria porque o fim das fronteiras representa o fim das guerras, somos todas as religiões, porque só queremos ser reconhecidos por nossos atos de bem e não por sermos donos da verdade.

É o surgimento de uma nova consciência que nos leva à uma vida mais simples, de amor, sabedoria e perdão, temos que amar e amar e amar, porque temos desaprendido essa lição.

Como dizia São Francisco – peregrino do planeta – “devemos servir mais do que ser servidos”, e por isso opinamos que a classe política deve ser substituída por servidores desinteressados dos bens materiais e dedicados aos bens comuns.

É bom morar no mato, semear o alimento, respirar o ar puro, e preservar as poucas águas que ficaram sem poluir.



Alimentação comunitária integral e orgânica preparada sobre fogão à lenha, ministrada por aqueles que mais se identificam com os afazeres culinários – cena de um dos ambientes mais frequentados por todos.

Mas se vocês gostam de morar na cidade, transformem-na, quebrando o concreto que afoga a mãe terra para semear hortas que farão a fome sumir da Terra.

Plantem árvores para o ar ficar puro, desativem tanto carro à toa. Instalem colméias para que as abelhas se alimentem das flores dos jardins e possamos compartilhar o seu precioso mel.

Mas se tiverem coragem deixem o cimento pra trás e mergulhem no espírito da mata. A mata é verde, verde de verdade, a verdade em ver o que realmente somos e todos nós vendo esta floresta maravilhosa clamamos pela purificação das águas, pela preservação das espécies, pela humanização das cidades e pela transformação do ser humano em aquele reflexo do divino que nós somos.

A verdade liberta, quem ama liberta, quem ama é feliz.

Fragmento de uma carta escrita por várias mãos durante o E.N.C.A. 2002 - Amazônia - Brasil.

BATISTA DE PILAR, ENTRE TODOS O MAIS TRÁGICO E LEGÍTIMO POETA DE CURITIBA

(poemas retirados do livro A NONA CARTADA)

COMPANHIA

trago no peito
uma dor
uma esperança
a alma acima
da pródiga andança

sou o quinto sono
da rocha adormecida
o espanto do pássaro
que há pouco cantava.

o sol penetra na janela
elo de ligação
entre a solidão e o mundo

POEMA INÉDITO

Inédito é o poema
que a gente nunca
escreveu
aquele que passa
no relâmpago pelo sonho.
No acordar some
como a cerração
sobre a colina.
E vai se constituindo
em nada
aos poucos tornando-se
o reflexo de um raio de sol
sobre a água cristalina.

CALENDÁRIO SEM DATA

Este trabalho um dia
há de ser reconhecido
pena que talvez
meus ossos já tenham apodrecido.

VELÓRIO SEM MORTO

Onde está o morto
que não aparece?
As cinzas dos cigarros
se perdem no chão,
a brasa o dedo aquece.

Podem parar com a prece
o morto viveu de novo!
Me perdoem o espanto
mas as lágrimas de pranto
transformaram-se em alegria.

O caixão devolvido
na funerária da esquina
em cima do balcão à espera
de outro morto perdido
o morto que era
para ser enterrado
não tinha morrido.

PILARES

vai poeta
siga a sua seta.

UM ÓTIMO DESENHISTA QUE FAZ BOA POESIA: MARCOS BARRETO

Tritura-se o silêncio
na moeda do tempo.
Deslizam enigmas
encurtam distâncias
no fechar das mãos.

o poeta não coincide
incide.

olhos
que buscam
outros olhos,
poemas perdidos.
letras inversas
nos versos da vida

Marcos
na história
feito barcos
na memória.

CICLO DA VIDA

As mulheres se arrumam cedo
para serem desarrumadas mais tarde.
Os homens se armam tanto
para serem desarmados mais tarde.

encontrei minha sina
na tinta, no canto e na rima.

VITRIOLAR

santa
que é igual a planta
todo mundo olha
e se encanta

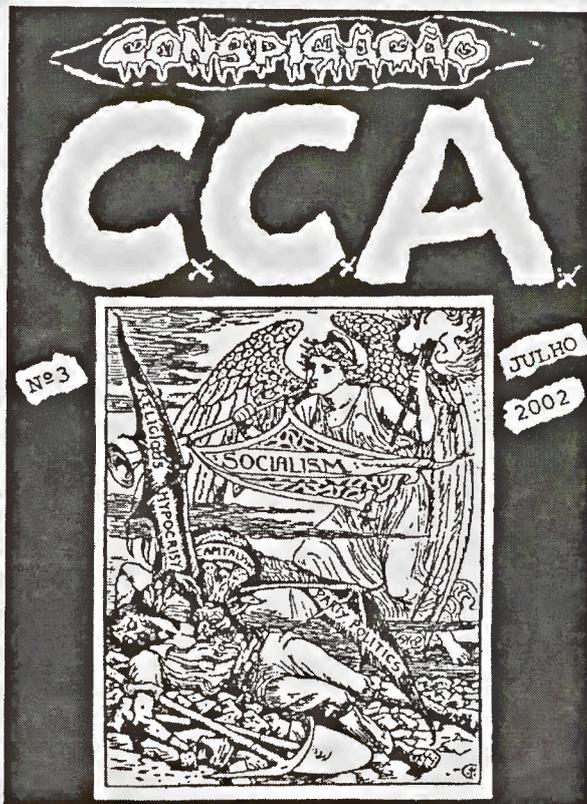
Caros amigos do "CLÃ DESTINO"

Me chamo Lau, edito o zine "CONSPIRAÇÃO C.C.A.", o qual envio-lhes o exemplar de nº 3 – espero ajudar de alguma forma – e recebi de um amigo meu (Marcelo da banda "ROT") sua publicação de nº 28, e percebendo seu contexto me vejo na obrigação de pelo menos tentar um contato com vocês! Não sou punk, aliás, não gosto de me assumir como um estereótipo (tipo pagodeiro, rapper, metal, banger, hippie, a puta que pariu, etc...) que não deixa de ser uma forma "culturalmente absorvida" pelo sistema de poder (ou melhor, apenas tentar) nos conceituar para seu melhor entendimento.

Bom, mas chega por aí mesmo ou vamos desencadear um longo "quebra-pau" filosófico... Edito sozinho o zine "C.C.A.", sua tiragem é de 1.000 cópias e distribuição gratuita, e como sou mais um "fudido na merda", também realizo vários eventos envolvendo a contra cultura, geralmente gratuitos e de caráter beneficentes, e sempre por mês cobrando entrada para conseguir manter o zine de pé. Estou enviando-lhes alguns (pois são muitos) flyers de divulgação apenas por curiosidade e para legitimação de minhas palavras. Faço mostras quinzenais de zines e publicações independentes, com distribuição de alguns e venda de outros (isso inclui material de bandas), e gostaria muito de estar podendo

ser útil ao "CLÃ DESTINO", se interessar-lhes, ofereço meu total apoio na distribuição do "CLÃ" por aqui, e como deu para perceber no zine, posso ajudar também na tentativa de venda do livro "AS POSSIBILIDADES REAIS DO ANARQUISMO" que já pelo título me instigou muito!!

Fora isso tenho vários projetos em andamento, desde alfabetização para adultos (excluídos – diga-se "mendigos") em geral, a criação de uma



editora com maquinaria especializada em zines e literatura libertária, selo de apoio à bandas, e vários outros que sei que vão levar um longo tempo ainda para serem concretizados, mas que com certeza vingarão!! Meu principal intuito no momento é a "criação" (ou recriação) de coletivos de ação direta, ou "CAD'S" que servirão como um trampolim para pessoas que se interessam pela causa revolucionária mas não sabem exatamente como agir.

Esse projeto está ainda em elaboração, pois precisa ser extremamente consistente e coeso, sem alterações em seu interesse original, por isso preciso de tempo e de "grana" – para isso estou estudando a possibilidade de trabalhar num "esquema" que vai me dar um retorno mais rápido. Mas isso já é outro papo!! Assim que tiver a idéia definida, entro em contato para troca de informações. Dá para adiantar que o projeto é extremamente viável – não está envolto na "ilusão" nem em "armas de fogo"... de qualquer forma, sou um grande bunda-mole mesmo!!!

Então é isso aí!! Espero realmente poder ajudar e ratifico que todo apoio no "underground" deve ser mútuo!! Não sou daqueles caras que escrevem e somem!!

Me diga também como fazer para conseguir os números atrasados do "CLÃ". Não adianta passar endereço de "sites" para mim, pois não tenho acesso fácil à internet, mas ficaria feliz de poder ajudar divulgando-os em meu zine!! Aliás, esqueçam o que eu falei aí em cima!! mandem o contato que quiserem que eu me viro!!!

Obrigado pela atenção e aguardo resposta!!!

LAU (C.C.A.)

"Os expropriadores serão expropriados..."

PARA ALÉM DO CAOS

Presentearam-me com uma publicação "clãdestina" na qual havia uma nota a respeito de um livro "AS POSSIBILIDADES REAIS DO ANARQUISMO". Imagino que o autor seja aquele mesmo que fez a minha defesa no Festival de Teatro de São José do Rio Preto (SP), na década de setenta... É você mesmo? O Apa de Antonina? Aquele, um auto-exilado naquela ilhota ao largo da Ilha do Mel? Ou seria um outro Apa? O do filme "NOVEMBRADE"? Na dúvida, decidi escrever para saber **COMO** adquirir o livro. Se existe alguma **POSSIBILIDADE** de enviar-me pelos correios (nunca aceitei este plural!) e quanto custa? O pagamento poderia ser através de vale-postal?

Tenho exemplares de Prondhon, Artaud, Bakunin, Edgar Rodrigues, P. Freire, Malatesta... e, claro, as duas principais obras de Thoreau "WALDEN - ou A VIDA NOS BOSQUES" e "DESOBEDIÊNCIA CIVIL".

Aí pela Lagoa tenho um grande e também velho amigo: Pedro Schmidt (Pedrão), que era médico de um desses postos de saúde da prefeitura. Quem sabe você falaria com ele para me remeter o livro? Pedrão conhece André Freysleten, que por sua vez, sabe onde fica a AMADA GRANDE. Aqui no alto da serra não tenho telefone e muito menos e-mail... **TENHO, SIM, UMA CABANA DE CHÃO BATIDO, FOGÃO À LENHA, LAMPIÃO, POMBOCA, CAFÉ COADO EM BAIÃO DE BARRO E MUITO SILÊNCIO, E SPAÇO, A R P U R O, TRANQUILIDADE (ATÉ QUANDO?) E PASSARINHOS...**

Apa, gostei bastante do "CLÃ DESTINO". Qual a periodicidade? Distribuição dirigida? Assinatura? O exemplar que me foi passado tem os números 29/2002, com uma CARTA ABERTA AOS SOBREVIVENTES na contra-capa. Considero-me um deles. Nasci na ilha-capital. Residia no centro. Lembro-me o quanto caminhávamos para chegar até a Lagoa da Conceição. O final da linha de ônibus era no cemitério (das três pontes!). Barra da Lagoa, só de lancha baleeira ou montaria. Do alto do

morro avistavam-se apenas as luzes das pombocas dos pescadores. A energia elétrica não havia chegado. Nem a Ilha do Mel era tão bonita... Peixe frito e camarão pescados por nós mesmos. Água limpa da Lagoa servia para fazer a comida, passar um café... Hoje, o cheiro é bem outro. Lagoa ou cloaca? "E por que não denunciavam?" - está na CARTA. E resolve?

Aprendíamos na escola: "ilha é um pedaço de terra cercado de água por todos os lados." Se é pedaço, tem LIMITES. Limites para tudo: carros, construção, rodovias... até GENTE! Camisinhas administrativas em governantes e governados. Antes que a ilha-capital afunde com o peso do crescimento vertical das construções, e horizontal dos dejetos e rodovias que avançam pelas baías, o assoreamento administrativo.

Hoje, Rio Apa, avisto Floripa do alto. Escolhi sobreviver a 1.030 metros de altitude. Não suporto o cheiro desagradável de esgoto que emana do repositório cartão-postal que a CASAN construiu bem na entrada da cidade. Da estação de tratamento para o mar. Do mesmo mar sai o camarão para os melhores restaurantes... Na Lagoa não é diferente. C'est tout la même merde! "E por que não denunciavam?" Rio Apa, você deve conhecer o escritor EMIL CIORAN, autor do BREVIÁRIO DA DECOMPOSIÇÃO. Ele apregoa a POSSIBILIDADE DO CAOS: "De que adianta nos insurgimos contra a simetria deste mundo, se o próprio caos pode ser um sistema de desordem?"

"Todas as verdades que se impuserem ao mundo, no decorrer da história, foram duramente combatidas. E quem mais ardorosamente as combateu foi a Igreja e o Poder. Todo aquele que lutou por essas verdades foi denunciado e punido como inimigo da espécie. A verdade sempre é mal recebida."

Gosto muito do Cioran. Mesclo suas leituras com Idsen, dramaturgo norueguês: "A maioria nunca tem razão." Esta de dizer que a maioria está certa é "a maior mentira social... Quem se constitui na maioria dos habitantes de um país? As pessoas inteligentes ou os imbecis?" Lula ou os crentes? Ciro ou as fétidas oligar-

quias que se perpetuam no poder? Serra ou os tucanos travestidos de vampiros?

Emil Cioran responde por nós dois, Apa: "Melhor deixar-se levar pelas ondas, do que debater-se contra elas". Antonina é terra firme. Antes que a ilha-capital afunde, resolvi subir a serra e reler Éça de Queiroz: "POR QUE O HOMEM PENSA TER NA CIDADE A FONTE, A BASE DE TODA A SUA GRANDEZA, E SÓ NELA TEM A FONTE DE TODA A SUA MISÉRIA."

Aqui somos poucos mais de três mil almas. Temos muito espaço, ar puro, silêncio, tranquilidade, segurança e, é claro, MUITO FRIO. Feito homens das cavernas, vivemos ao redor do fogo. Não se consegue sobreviver sem um bom fogão à lenha ou lareira. Eu quis fugir do verão insuportável aí do litoral, e terminei prisioneiro dos invernos rigorosos. Como diria Cioran: "melhor deixar-se levar pelas ondas..."

Pois meu velho Apa, se também quiser materializar o mutualismo eu levaria o correspondente ao valor do seu livro em patos, galinhas caipiras e ovos. É só o que tenho. Pelo inverno, nada plantamos aqui. Estocamos lenha e preparamos a terra para o plantio da primavera.

Antecipadamente, agradeço pela atenção e me despeço ainda agradecido pelo seu gesto em minha defesa, na distante São José do Rio Preto, quando apresentei "Cristovão Colombo", de Jean Paul Clandel, um espetáculo que arrebatou todos os primeiros prêmios em Santa Catarina, além de me haver sido presenteada uma bolsa de estudos em Londres, que recusei. Ilha por ilha, acabei preferindo a do Mel, onde passei quatro meses lendo, escrevendo, pescando e jogando futebol de areia. Fiquei sabendo que na Ilha do Mel existem LIMITES. Quando farão o mesmo com Floripa? Ou será que isto aí vai virar: "UM PEDACINHO DE MERDA PERDIDO NO MAR...?"

Abraços do Sérgio Lino



Carta Aberta

aos Jovens Desbravadores do E.A.C.A.

*São vocês em suas mil
comunidades alternativas
semeadas por todo o Brasil
a vanguarda da
revolução existencial*

*Abrindo picadas e
caminhos por florestas e
campos distantes das
grandes cidades*

*onde implantam
vivências de união e
solidariedade*

*exemplificam aos
jovens que lutam entre as ruínas urbanas*

a realização do sentido e da prática da nova história

*Recuperam assim, os valores da sobrevivência criativa
da cultura do povo primordial da terra e do mar
onde vivem os últimos sábios da vida*

*Na convivência com eles aprenderão a
realidade junto à natureza*

*e se reconhecerão
integrados a ela e aos
semelhantes*

*porque pelo
trabalho histórico das mãos
dos homens*

*e pelo amor das
mães deles*

*a unidade universal
se revela em vocês*



Apa